

POR TODOS OS LADOS

Cobrados, Ney Franco e os jogadores do Coritiba iniciam mais uma semana decisiva

Luiz Ferraz
luizf@tribunadoparana.com.br

O técnico Ney Franco iniciou ontem mais uma semana de trabalhos pressionado no comando do Coritiba. O empate em 1x1 diante do Figueirense, sábado, no Couto Pereira, foi o sexto jogo do Verdão sem vitórias no momento decisivo do Campeonato Brasileiro. O Conselho Deliberativo, apesar de ser contra a permanência do treinador nesta reta final da competição nacional, reiterou seu discurso de apoio aos jogadores, mas, sobretudo de cobrança neste momento delicado que o Verdão atravessa no torneio.

O presidente do conselho deliberativo do Coritiba, Pier-



Arquivo

Pierpaolo Petruziello, presidente do Conselho Deliberativo, garante apoio, mas mantém as críticas.

paolo Petruziello, garantiu que os membros têm se reunido e tomado as medidas para ajudar o clube neste momento. “O conselho tem se reunido e tem tomado as medidas. Estamos ajudando no que podemos. Mas a responsabilidade do campo

não é nossa. É da diretoria e da comissão técnica”, avisou Petruziello.

Na semana passada, na reunião do conselho deliberativo do clube, grande parte dos conselheiros pediu a saída do técnico Ney Franco. Porém, tanto

o presidente alviverde, Rogério Portugal Bacellar, quanto membros do departamento futebol, garantiram que o momento não era de mudança e o treinador seguiu prestigiado no cargo. O conselho, no entanto, segundo Petruziello, reafirmou seu dis-

curso de apoio aos jogadores.

“O conselho tem atuado dentro de suas limitações, é um conselho muito participativo, o mais atuante da história. Temos agido com responsabilidade, mas futebol é com a diretoria, não temos nenhuma responsabilidade com os resultados em campo. Seguimos apoiando os atletas e sabemos que a diretoria tem feito esforços para honrar os compromissos com os atletas”, emendou.

Com cinco jogos para fazer e precisando de pelo menos mais sete ou oito pontos para escapar do rebaixamento, Petruziello disse que chegou o momento de agir. “Nós acreditamos que ainda dá para escapar, mas é preciso agir”, finalizou.

Do lado da diretoria alviverde, o técnico Ney Franco segue prestigiado. O diretor Valdir Barbosa garantiu que o treinador tem ainda o controle do vestiário e que, tanto o presidente Rogério Portugal Bacellar, quanto os outros membros da direção do Verdão não entendem que este é o melhor momento para a troca no comando técnico do time coxa-branca.

Daniel Teobaldo/AE



A festa de um elenco recuperado e muito bem comandado por Tite.

CORINTHIANS

Um time irresistível

Cristian Toledo
cristianp@tribunadoparana.com.br

O que aprender com esse infalível Corinthians? Se é verdade que é impossível comparar a questão financeira do virtual campeão brasileiro com Atlético e Coritiba, nossos representantes na Série A, e que também não podemos olhar para o Timão como um exemplo de gestão (os salários estão atrasados por lá), o que o técnico Tite e os jogadores estão fazendo serve de lição profunda para todo mundo que acompanha o futebol. Eles deram um exemplo de recuperação e, principalmente, uma aula de comprometimento tático que chegou ao auge no segundo tempo perfeito contra o Atlé-

tico-MG, marcando 3x0.

A única posição que se pode elogiar da diretoria alviverde é a postura do comando do futebol. Nas duas vezes em que Tite sofreu pressões, Andrés Sanchez (uma vez como presidente, outra como gestor da bola) segurou o treinador. E foram dois fracassos na Libertadores - em 2011, a histórica eliminação para o Tolima que encerrou a carreira de Ronaldo. O comum do futebol seria mandar o técnico embora. Ele foi apoiado por Sanchez e o Corinthians foi campeão da Libertadores e do Mundial no ano seguinte. Neste ano, o Timão perdeu a vaga em casa para o singelo Guarani do Paraguai. Daquele fracasso surgiu o melhor time - disparado - do País.

REORGANIZAÇÃO

O time emocionalmente esfacelado foi também desmontado. Fábio Santos, referência do grupo, foi para o México. Emerson e Guerrero, simplesmente o ataque titular, foram para o Flamengo. Uendel e Luciano tiveram lesões graves. Bruno e Fagner estão afastados por longo tempo. Jogadores contestados como Felipe, Guilherme Arana e principalmente Vágner Love viraram titulares. Nem a diretoria acreditava em recuperação.

Tite trabalhou em silêncio. Remontou a equipe criando um esquema de jogo baseado na compactação e na velocidade. É uma teoria até batida na conversa dos técnicos. Mas o Corinthians demonstrou na prática.

ESTILO

Armando o time no 4-1-4-1, jogou no lixo o que se pensava sobre as “duas linhas de quatro” por aqui. Nada de time na retranca, nada de marcação no campo defensivo. Pressão na saída de bola do adversário e ao retomar a pos-

se, troca de passes até a área. É um futebol sem chutão, organizado sem ser chato, marcador sem ser defensivo, agressivo sem brucutus. Domingo, os quatro jogadores da linha de meio eram três armadores (Rodrigo, Jadson e Re-

nato Augusto) e um atacante (Malcom). E apenas com Ralf de volante o Corinthians tem a melhor defesa do Brasileiro. E, claro, tem o melhor ataque. Assim se explica o porquê do Timão poder ganhar o título já no sábado contra o Coritiba.

LEILÃO DE VEÍCULOS FAVARETO

LOCAL: RUA EDUARDO PINTO DA ROCHA Nº 4545 UMBARÁ, CURITIBA, PR.

350 VEÍCULOS APROXIMADAMENTE

PRESENCIAL E ONLINE

LANCES SIMULTÂNEOS

Luiz Odair Favareto - Leiloeiro Oficial

04/11 QUARTA 10:00 HORAS

AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS MOTOS CAMINHÕES E SUCATAS

INF: www.favaretoleiloes.com.br OU 41-3111-9111

RELAÇÃO, VISITAÇÃO E FOTOS VEÍCULOS A PARTIR DE 03/11